

Primeiro dia de propaganda tem “Estouradão” e “Davi”

Candidatos ao governo de Minas, ao Senado e a deputado estadual dão a largada no horário gratuito. Kalil associa seu nome a Lula, e Zema lembra sua vitória sobre PT e PSDB em 2018

# Primeiro dia de propaganda tem “Estouradão” e “Davi”



IGOR PASSARINI E NATASHA WERNECK

“Estouradão” e “Davi e Golias” foram nomes relacionados aos dois principais candidatos ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD) e Romeu Zema (Novo), respectivamente, apresentados aos eleitores no primeiro dia do horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. Candidatos ao Senado e a de-

putado estadual também fizeram campanha. Kalil foi o primeiro a aparecer. Com o lema “Do lado de Lula, do lado do povo de Minas Gerais”, em referência ao apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Kalil decidiu usar a fama de temperamento forte a seu favor e adotou o termo “estouradão”. Teve a pandemia, o “estouradão” foi lá e transformou Belo Horizonte em um exemplo de como tratar. O estouradão nunca pôs a mão e nunca sofreu processo de roubar dinheiro público. O Brasil precisa de mais “estouradão”, declarou. O primeiro dia do ex-prefeito de Belo Horizonte na TV também teve vários encontros com mineiros de vários lugares do estado. Saúde, emprego e estradas foram alguns dos temas abordados. Ao todo, Kalil teve 3min19.

Já Romeu Zema reforçou a vitória nas eleições de 2018, fazendo analogia com a passagem bíblica em que o pequeno Davi derrotou o gigante Golias. No pleito, ele derrotou o então governador Fernando Pimentel (PT) e o ex-senador Antonio Anastasia, que também já havia governado o estado. “Em 2018, assim como Davi ganhou de Golias, fomos vitoriosos. Todo mundo dizia que o estado estava quebrado, mas quando cheguei ao governo a situação era muito pior do que imaginava”, disse.

Durante 2min55, ele reforçou o seu jeito de fazer política e citou os problemas enfrentados em três anos de governo, tais como o rompimento da barragem em Brumadinho e a pandemia. “Não é brigando que a gente resolve os problemas, é com diálogo,

com parceria. Foi assim que lidei com o presidente e o governo federal, e será assim com quem quer que seja eleito presidente”, declarou Zema.

O candidato do PSDB ao governo de Minas, Marcus Pestana (PSDB), destacou a trajetória política de quatro décadas, desde os primeiros passos, na juventude. Em dois momentos, o candidato afirmou que é “considerado o melhor secretário de Saúde de Minas”, cargo que ocupou durante a gestão de Aécio Neves, de 2003 a 2010. “Eu sou um misto de professor, técnico na administração e homem público político”, declarou o tucano, que teve 1min41 de tempo na TV.

Carlos Viana (PL), que também disputou o governo estadual, não apareceu na primeira parte

do horário eleitoral e informou que questionaria o TRE-MG porque o seu material foi entregue dentro do prazo.

Em seu horário à noite, com duração de 1min36, Viana destacou suas origens em Braúnas e lembrou os ensinamentos do pai. “Era uma pessoa muito alegre, sabia viver, sempre sorrindo e gostava de dançar, não se sentia intimidado pelos desafios”, contou. E continuou: “Se ele estivesse vivo, hoje ele falaria isso pra mim: ‘Siga em frente, meu filho’”.

Com a imagem do presidente Jair Bolsonaro ao fundo, Viana disse também: “Minas vai voltar ao crescimento, vamos começar a trabalhar, gente, vamos começar a agir com responsabilidade, seriedade, e tomar decisões para que Minas seja mais igual, seja uma

Minas boa para nós”.

A candidata Lorene Figueiredo (PSol), que tem direito a 27 segundos, também não apareceu na primeira janela eleitoral, devido a problemas técnicos, segundo a sua equipe. À noite, ela fez campanha destacando que podera ser a primeira mulher a governar Minas. “Sou mãe, doutora em políticas públicas, feminista. Comecei minha trajetória na luta contra a ditadura”, disse. Além disso, hoje ele falaria isso pra mim: “Siga em frente, meu filho”.

Renata Regina (PCB), Vanessa Portugal (PSTU), Indira Xavie (UP), Lourdes Francisco (PCCO), Cabo Tristão (PMB) também correm ao Executivo, mas não têm direito à TV e rádio por causa de legislação eleitoral.



Kalil foi o primeiro no horário gratuito e apresentou seu principal cabo eleitoral, Lula



Zema se apresentou como “Davi”, que derrotou “Golias”, referência a políticos tradicionais

## Pandemia e reeleição na pauta

VINICIUS PRATES

Em sua propaganda veiculada em rádio, Kalil, que abriu o horário gratuito, destacou ações de sua gestão na Prefeitura de Belo Horizonte, mas grande parte do seu tempo foi usado para reforçar o apoio do ex-presidente Lula. “Eu tô junto com o presidente Lula. Eu e Lula vamos fazer Minas melhor e um país melhor”, destaca o candidato na propaganda. Lula aparece na inserção disparando elogios ao candidato e deixando claro seu apoio. “Da do lado do povo mais pobre, o povo que mais precisa. Quando conheci o Kalil vi que estava do lado de um cara verdadeiro, leal. Um dos prefeitos mais competentes que Belo Horizonte já teve e será um ótimo governador”, diz Lula na propaganda eleitoral. “Pessoal, presta atenção. Quem está falando é ele, não sou eu não”, responde Kalil, em seguida. Kalil também enfatizou o combate à pandemia da COVID-19, distribuição de cestas básicas à população, postos de saúde entregues, entre outros.

Já Romeu Zema ressaltou a ne-



Carlos Viana apareceu na TV também com seu principal apoiador, Bolsonaro

cessidade de mais tempo como mandatário para conseguir continuar a trabalhar nas suas propostas. “Ainda há muito o que ser feito. Não é em quatro anos que coloca tudo em ordem. O segundo governo será ainda melhor”, afirmou. Ele destacou também a regularização do pagamento da folha de pagamentos dos servidores públicos, uma das grandes promessas da última eleição. Marcus Pestana se apresentou como “diferente dos outros” e ressaltou seus cargos po-

líticos durante a sua trajetória na vida pública. “Trabalha cuidando dos outros”, frisou a campanha. Carlos Viana (PL) fechou, como na TV, o horário gratuito citando histórias com o pai, que, segundo ele, demonstrava bastante apoio e sempre enfatizava como “há sempre trabalho a fazer”. A candidata Lorene Figueiredo chamou a atenção para a representatividade feminina e se colocou do lado oposto ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e Zema. “Já pensou ter uma mulher

governando Minas Gerais? Sou mãe, doutora em políticas públicas, feminista. Nosso dever de casa é derrotar Bolsonaro e Zema”, diz ela, como disse na TV também.

**SENADO** O deputado federal Marcelo Aro (PP), candidato ao Senado no horário eleitoral de 2022. Além de citar o governador Romeu Zema em vários momentos, ele adotou o lema “menino bom”. “Pra mim, o que importa é resultado, é

transformar vidas. E foi pra isso que me preparei pra ser senador. Somando forças com Zema, eu vou defender Minas”, declarou. Em seguida, foi a vez do senador Alexandre Silveira (PSD), que tenta a reeleição. Além de citar sua atuação no Congresso Nacional, a propaganda contou com a participação, em vídeo, de Lula e Kalil, que integram a chapa do pessimista. “Fui eu que criei o projeto que aumentou para R\$ 600 o Auxílio Brasil e que está matando a fome de milhões de brasileiras e brasileiros. Naquela época, o governo federal foi contra a minha ideia. Já o presidente Lula foi um dos maiores incentivadores”, afirmou Silveira.

O vereador Bruno Miranda (PDT), que compõe a chapa de Pestana, disse que acredita em um projeto humano para unir as pessoas. “Acredito que a única briga que vale a pena é contra a desigualdade, a miséria, a fome e a intolerância”, declarou. Cleitinho (PSC), que tem o menor tempo entre os concorrentes, com 10 segundos, não apareceu no horário eleitoral.

### ENQUANTO ISSO...

...PROMESSA PARA CULTURA E ELOGIO DO PRESIDENTE

O candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil, prometeu criar uma Secretaria de Cultura independente no Executivo estadual, durante agenda de campanha em Curvelo, Região Central do estado. Hoje, a pasta é conjunta com o turismo. “Nós vamos criar uma secretaria independente. Todo mundo que a gente conversa, que tem profundidade no assunto cultural, diz que tem três localidades nesse país que são muito importantes para a cultura: o Norte, onde você tem o Pará, a Bahia e Minas Gerais. Então, um lugar tão rico culturalmente como é Minas Gerais não pode deixar de ter uma secretaria exclusiva.” Já o presidente Jair Bolsonaro elogiou a gestão de Romeu Zema e disse que gostaria de estar ao lado do governador “desde o primeiro momento”. A declaração ocorreu durante entrevista ao programa “Tô Início”, da rádio Jovem Pan. “Conversei com o Carlos Viana, não vamos fazer oposição nem criticar o Zema”, disse também.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Política **Página:** 3